

continuação

Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital De Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odelfo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVBMB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede – Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE). Unidade Recomeco Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R. LUCY), o CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI – Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P.A/P.S (P.A/ P.S), PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades João XXIII (JOÃO XXIII) –, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), o PAIS A.P.1.0 (A.P.1.0) . Dr. Ronaldo passou a palavra a Dr. Garcia que realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis das unidades supra mencionadas no ano de 2014. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 15 de Abril de 2.015. Prof. Dr. Ronaldo Ramos ; Dr. ^a Maria Inês Dolcini Prof. Dr. Paulo Bandiera Paiva; Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo.

Parer da Assembleia Geral dos Associados: A Assembleia Geral dos Associados da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.014, Consolidado da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Municipal Vereador José Storopelli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital De Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbin (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede – Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVE-TIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), o CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI – Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P.A/P.S (P.A/ P.S.) PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) –, PABSF/A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), o PAIS A.P 1.0 (A.P 1.0). Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 23 de Abril de 2.015. **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira**- Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M. Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede – Projeto de Inclusão Edu-cacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVE-TIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), o CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI – Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Inte-gral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvi-das junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P.A/P.S (P.A/ P.S.) PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) –, PABSF/A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), o PAIS A.P 1.0 (A.P 1.0). Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente e acatando suas observações neste Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 10 de Abril de 2.015. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro; Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla; Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta; Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

Relatório dos Auditores Independentes: A Diretoria 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDPM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social, que compreende o Balanço Patrimonial em 31/12/2014, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 17/03/2015. Audisa Auditores Associados CRC/SP 2SP 024298/O-3; Ricardo Roberto Monello - Contador - CT- CRC: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaratti do Nascimento Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

CELENA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS EM MARKETING S/A

CNPJ: 17.327.645/0001-36

Relatório da Diretoria

A Celena Participações e Serviços em Marketing S/A, em seu segundo ano de operação, vem consolidando-se no mercado de soluções de eficiência energética, conquistando importante espaço no ramo da iluminação. O Balanço 2014 reflete este crescimento importante na operação da Celena. Ainda tivemos impacto decorrente das despesas de início de operação, que incidiram em 2014. O maior impacto foi decorrente do empréstimo em moeda estrangeira a longo prazo, que não tem reflexo imediato no Fluxo de Caixa e será absorvido no decorrer dos próximos exercícios com o gradativo aumento dos negócios e respectivo lucro bruto. Preparamos a empresa no segundo semestre de 2014 para alinhá-la com o plano de crescimento em 2015, de modo a estarmos aptos para cumprir com o orçamento previsto, tanto em termos de Receita, de Resultado quanto de Fluxo de Caixa.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2014 E 31/12/2013						DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 E 31/12/2013 (Em unidades de Reais)		
Ativo	2014	2013	Passivo	2014	2013			
Ativo Circulante	2.575.318,95	188.350,24	Passivo Circulante	2.449.876,35	2.829.502,88	Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes	155.149,92	71.995,87	Fornecedores	1.848.877,53	2.665.807,82	Lucro líquido do exercício	(2.015.819)	(393.642)
Clientes	1.658.365,29	84.465,00	Obrigações Sociais e Fiscais	146.054,50	31.464,90	Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Outros Créditos	22.238,07	27.704,37	Emprestimos e Financiamentos	-	1.131,72	Depreciações e amortizações	9.996	252
Impostos a Recuperar	48.693,56	4.185,00	Adiantamentos	454.944,32	117.834,63	Variação cambial passiva	1.275.412,47	-
Estoque	690.872,11	-	Outras Contas a Pagar	-	13.263,81	Ajuste de exercicios anteriores	345.455	-
Ativo Não Circulante	10.568.542,96	10.507.299,35	Passivo Não Circulante	7.949.761,52	4.092.879,95		(384.956)	(393.390)
Imobilizado	60.144,64	-	Empréstimos e Financiamentos	7.949.761,52	4.092.879,95	Decréscimo (acrécimo) em ativos		
(-) Depreciação Acumulada	-8.485,58	-	Patrimônio Líquido	2.744.224,04	3.773.266,76	Contas a receber de clientes	(1.573.900)	(84.465)
Intangível	10.518.645,80	10.507.551,05	Capital Social	4.801.000,00	4.801.000,00	Estoque	(690.872)	-
(-) Amortização Acumulada	-1.761,90	-251,70	(-) Capital Social a Integralizar	-	-634.090,84	Outros ativos circulantes e não circulantes	(39.042)	(31.889)
			Prejuízos Acumulados	-2.056.775,96	-393.642,40			
Total do Ativo	13.143.861,91	10.695.649,59	Total do Passivo	13.143.861,91	10.695.649,59			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31/12/2013 e 31/12/2014 - Valores em unidades de R\$								

	Capital Social	Capital Social a Integralizar	AFAC	Reservas de Capital	Resultado Acumulado	Total do Patrimônio Líquido	(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>4.801.000,00</u>	<u>(634.090,84)</u>	<u>=====</u>	<u>=====</u>	<u>=====</u>	<u>4.166.909,16</u>	Fornecedores	(816.930,29)	2.665.808
Redução de Capital						-	Obrigações trabalhistas e tributárias	114.589,60	31.465
							Outros passivos circulantes e não circulantes	323.845,88	131.097

Resultado do Período					(393.642,40)	(393.642,40)	Caixa proveniente das (aplicado nas)		
Dividendos Propostos					-	-	atividades operacionais antes		
Ajustes exercícios anteriores					-	-	dos impostos sobre o lucro	(3.067.266)	2.318.626
Distribuição de Lucros					-	-	Caixa proveniente das (aplicado nas)		
Reserva legal					-	-	atividades operacionais	(3.067.266)	2.318.626
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.801.000,00	(634.090,84)	-	-	(393.642,40)	3.773.266,76	Fluxo de caixa das		
Integralização de Capital		634.090,84				634.090,84	atividades de investimento		
Resultado do Período					(2.015.819,18)	(2.015.819,18)	Aquisições de ativo imobilizado	(60.145)	-
Dividendos Propostos					-	-	Aquisições de ativo intangível	(11.095)	(10.507.551)
Ajustes exercícios anteriores					352.685,62	352.685,62	Caixa líquido aplicado nas		
Distribuição de Lucros					-	-	atividades de investimento	(71.239)	(10.507.551)
Reserva legal					-	-	Fluxo de caixa das		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.801.000,00	-	-	-	(2.056.775,96)	2.744.224,04	atividades de financiamento		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Emprestimos e financiamentos captados		
EM 31/12/2014 E 31/12/2013 - Valores em unidades de R\$	FINDAS EM 31/12/2014 E 31/12/2013	(liquidados), líquido	3.855.750	4.094.012

	2014	2013
Receita Operacional Bruta	5.735.059,04	90.000,00
- Receita de Mercadorias	4.275.407,16	-
- Prestação de Serviços	1.459.651,88	90.000,00
Deduções da Receita	(1.284.890,20)	(7.785,00)
- Impostos s/ Faturamento	(844.146,92)	(7.785,00)
- Devoluções e descontos	(440.743,28)	-
Receita Líquida	4.450.168,84	82.215,00
Custo do Período	(2.367.832,82)	-
- Custo dos Serviços Prestados	-	-
- vendas de Mercadorias	(2.367.832,82)	-
Lucro Bruto	2.082.336,02	82.215,00
Despesas Operacionais	(2.798.226,68)	(286.064,70)
- Despesas Comerciais	(308.334,80)	(25.059,80)
- Despesas Administrativas	(2.489.891,88)	(261.004,90)
Despesas / Receitas Financeiras	(1.299.148,38)	(182.000,70)
- Receitas Financeiras	9.078,95	58.505,99
- Despesas Financeiras	(32.814,86)	(240.506,69)
- Resultado com Variação Cambial	(1.275.412,47)	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(780,14)	-
- Demais Receitas	108,36	-
- Demais Despesas	(888,50)	-
Resultado antes da CSLL e IRPJ	(2.015.819,18)	(385.850,40)
- Contribuição Social e Imposto de Renda	-	(7.792,00)
Resultado Líquido do Exercício	(2.015.819,18)	(393.642,40)

2. Contexto Operacional: A empresa tem por objetivo a participação em outras sociedades; a administração de bens próprios; a prestação de serviços na área de marketing, tais como, mas não exclusivamente de produtos, serviços de testes de laboratório, bem como exploração de marcas em geral e comércio, a importação e exportação de lâmpadas, refletores de lâmpadas, iluminárias e aparelhos elétricos de iluminação em geral; a prestação de serviços especializados de engenharia e a elaboração e gestão de projetos de engenharia.

3. Apurações do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Os saldos incluem dinheiro em caixa, saldo em conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo.

5. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços e são registradas e mantidas pelo valor nominal.

6. Outros créditos: A conta registra direitos da empresa junto a terceiros não oriundos de operações de vendas.

7. Imobilizado: Os ativos imobilizados estão demonstrados pelo custo de aquisição menos o valor correspondente à depreciação/amortização acumulada, que fora calculados pelo método linear. A administração não achou necessário o teste de recuperação de ativos (impairment).

8. Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

9. Empréstimos e Financiamento: As dívidas de longo prazo referem-se a empréstimos de acionistas da empresa, em grande parte relacionado com a aquisição de marcas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Roger Peter José Michaelis - Presidente

Adelmo Nunes Pereira - Contador - CRC 1SP 178.091/O-3